



## **DETECÇÃO PRECOCE DE LESÕES BUCAIS E DOENÇAS INFECCIOSAS: O PAPEL DO DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

*Aline Prado Langame Araújo<sup>1</sup>, Marcos Antônio Lima dos Santos<sup>2</sup>, Anderson Fernandes de Carvalho Farias<sup>3</sup>, Elenice de Fatima Souza Capelario<sup>4</sup>, Marília Fagury Videira Marceliano-Alves<sup>5</sup>, Lucas Evangelista Alves Feijão<sup>6</sup>, Júlia de Oliveira Souza<sup>7</sup>, Tamaia Batista Abreu<sup>8</sup>, Geilson Mendes de Paiva<sup>9</sup>, Jefferson Douglas Lima Fernandes<sup>10</sup>*

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas é fundamental para o sucesso do Programa Saúde da Família. O dentista desempenha um papel crucial ao realizar exames regulares e educar a comunidade sobre a importância da saúde bucal, contribuindo para a prevenção e tratamento eficaz dessas condições. **Objetivo:** Analisar qual o papel do dentista na detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas, no contexto do programa saúde da família. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura, conduzida entre setembro de 2023 e janeiro de 2024, nas bases da LILACS, PUBMED e SCIELO, com os descritores: “Programa saúde da família”; “Dentista”; “Lesões”; “Doenças Infecciosas”. Os critérios de inclusão foram: disponibilidade gratuita, acesso integral, redigidos em português ou inglês, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), já os de exclusão, duplicatas, monografias e dissertações. Ao final, apenas 13 estudos foram selecionados para a amostra. **Resultados e Discussões:** A atuação proativa do dentista é crucial para impulsionar a promoção abrangente da saúde bucal no Programa Saúde da Família. Além de identificar precocemente lesões e doenças, o profissional estabelece uma conexão próxima com a comunidade, oferecendo orientações e intervenções oportunas, gerando um impacto positivo duradouro na saúde bucal da população atendida. **Conclusão:** Em conclusão, a atuação do dentista no PSF se destaca pela realização de exames clínicos periódicos, permitindo a identificação precoce de lesões bucais, como por exemplo, abusos e violências. Além disso, desempenha um papel vital na detecção precoce de condições como infecções periodontais e lesões ulcerativas.

**Palavras-chave:** Programa saúde da família; Dentista; Lesões; Doenças Infecciosas.



# EARLY DETECTION OF ORAL LESIONS AND INFECTIOUS DISEASES: THE ROLE OF THE DENTIST IN THE FAMILY HEALTH PROGRAM

## ABSTRACT

**Introduction:** Early detection of oral lesions and infectious diseases is fundamental to the success of the Family Health Program. The dentist plays a crucial role by carrying out regular checkups and educating the community about the importance of oral health, contributing to the prevention and effective treatment of these conditions. **Objective:** To analyze the role of the dentist in the early detection of oral lesions and infectious diseases, in the context of the family health program. **Methodology:** Literature review study, conducted between September 2023 and January 2024, on the bases of LILACS, PUBMED and SCIELO, with the descriptors: "Family health program"; "Dentist"; "Injuries"; "Infectious diseases". The inclusion criteria were: free availability, full access, written in Portuguese or English, published in the last 10 years (2014-2024), exclusion criteria were duplicates. monographs and dissertations. In the end, only 13 studies were selected for the sample. **Results and Discussions:** The proactive action of the dentist is crucial to boost the comprehensive promotion of oral health in the Family Health Program. In addition to identifying injuries and illnesses early, the professional establishes a close connection with the community, offering timely guidance and interventions, generating a lasting positive impact on the oral health of the population served. **Conclusion:** In conclusion, the dentist's role in the PSF stands out for carrying out periodic clinical examinations, allowing the early identification of oral injuries, such as abuse and violence. Furthermore, it plays a vital role in early detection of conditions such as periodontal infections and ulcerative lesions.

**Keywords:** Family health program; Dentist; Injuries; Infectious diseases.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste. <sup>2</sup> Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo (FOUSP), doutorando em diagnóstico bucal, Radiologia Odontológica e Imagenologia. <sup>3</sup> Enfermeiro, mestre em Medicina Estética pela Esneca Business School (Espanha). <sup>4</sup> Discente de Odontologia pela Unibrasil. <sup>5</sup> Profa. Doutora em Odontologia, Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Iguazu. <sup>6</sup> Cirurgião-Dentista, Mestrando em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará. <sup>7</sup> Discente de Odontologia pela Faculdade Arnaldo. <sup>8</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário INTA – UNINTA. <sup>9</sup> Mestre em Saúde da Família - Universidade Federal do Ceará. Direção de Ensino e Pesquisa - Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisas em Saúde (IGEP-Saúde). <sup>10</sup> Cirurgião-Dentista e mestre em Mestre em Ciências da Saúde pela UFC, Faculdade IEducare – FIED.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 12 de Dezembro e publicado em 22 de Janeiro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p1666-1675>

**Autor correspondente:** Aline Prado Langame Araújo. [alinnearaujo\\_1@hotmail.com](mailto:alinnearaujo_1@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A saúde bucal é uma componente fundamental do bem-estar geral e impacta significativamente a qualidade de vida das pessoas. No âmbito da saúde pública, a detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento eficaz dessas condições. Nesse contexto, o dentista desempenha um papel vital, sendo um agente fundamental no Programa Saúde da Família (MANASSERO; BAVARESCO, 2017).

As lesões bucais podem variar desde simples aftas até condições mais complexas, como câncer oral. A identificação precoce dessas lesões é essencial para intervir de maneira eficaz, impedindo a progressão e reduzindo os impactos negativos na saúde do paciente. Além disso, a relação intrínseca entre saúde bucal e doenças infecciosas destaca a importância do dentista como um profissional de saúde pública, atuando na promoção da prevenção e no controle dessas condições (MATOS; OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

No contexto do Programa Saúde da Família, o dentista torna-se um elo fundamental na promoção da saúde bucal, contribuindo para a construção de uma abordagem integrada e holística à saúde. A atuação preventiva, por meio de campanhas educativas e orientações direcionadas à higiene bucal, desempenha um papel central na redução da incidência de lesões bucais e doenças infecciosas (ELBERT; VALLE, 2023).

Além disso, a detecção precoce de condições bucais complexas, como o câncer oral, possibilita um tratamento mais eficaz e menos invasivo, aumentando as taxas de sucesso e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. O dentista no Programa Saúde da Família, ao integrar-se com outros profissionais de saúde, fortalece a rede de atenção primária, contribuindo para um sistema de saúde mais abrangente e eficiente (GURGEL; AMARAL, 2021).

Neste contexto, destaca-se a importância do dentista no Programa Saúde da Família, como um agente estratégico na detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar qual o papel do dentista na detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas, no contexto do programa saúde da família.



## **METODOLOGIA**

Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa bibliográfica, adotando uma metodologia descritiva e investigativa. Tal revisão buscou analisar as mais recentes atualizações acadêmicas relevantes para os objetivos deste projeto. Para aprimorar a formulação deste trabalho, reformulou-se a indagação central para: Qual é a função do odontologista na identificação antecipada de lesões orais e enfermidades infecciosas, no âmbito do programa de saúde da família?

Para responder a esta questão, realizou-se a coleta de dados entre setembro de 2023 e janeiro de 2024, em fontes acadêmicas de saúde, especificamente LILACS, PUBMED e SCIELO, empregando combinações de palavras-chave como: “Programa saúde da família”, “Odontologista”, “Lesões”, “Enfermidades Infecciosas”. Os artigos selecionados atenderam a critérios de inclusão: serem gratuitos, de acesso completo, escritos em português ou inglês, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) e relevantes ao escopo do estudo. Os critérios de exclusão visavam eliminar repetições em diversas bases de dados, assim como monografias e teses.

Na busca bibliográfica, utilizando descritores específicos, 104 trabalhos foram inicialmente identificados. Contudo, com a aplicação de critérios de seleção, esse número caiu para 41. Na análise de títulos e resumos, 28 foram descartados. Dos 13 restantes, após leitura completa, 9 foram finalmente escolhidos para compor a análise conclusiva do estudo.

## **RESULTADOS**

O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado no Brasil como parte de uma estratégia inovadora para reestruturar o sistema de saúde e promover uma abordagem mais integral e preventiva. Sua origem remonta ao final da década de 1980, com o embrião do modelo sendo implantado em algumas regiões. Contudo, foi apenas em 1994 que o PSF foi oficialmente instituído como uma política pública de saúde por meio da Lei nº 8.080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde no país (LIMA et al., 2018).

A Lei nº 8.080/1990, aliada à Lei nº 8.142/1990, que trata da participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionou a base legal para



a criação e implementação do Programa Saúde da Família. Essa legislação estabeleceu diretrizes importantes para a organização do sistema de saúde brasileiro, com ênfase na atenção primária e na participação da comunidade na gestão e controle social (CARLETO; SANTOS, 2020).

Ao longo dos anos, o PSF passou por diversas transformações e expansões, sendo, em 2011, substituído pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Essa mudança reflete uma evolução na concepção do programa, fortalecendo ainda mais a atenção primária como base do sistema de saúde. A ESF manteve os princípios do PSF, mas ampliou suas metas, incorporando novas práticas e estratégias de cuidado (GOMES et al., 2019).

O PSF está presente em todo o território nacional, abrangendo áreas urbanas e rurais. Ele se tornou uma peça fundamental na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no fortalecimento do SUS. A atuação descentralizada e integrada do programa contribui para a universalidade, equidade e integralidade da assistência à saúde no Brasil, representando uma significativa mudança de paradigma no modelo de atenção à saúde no país (VIACAVA et al., 2018).

O papel do dentista no PSF é de extrema relevância, contribuindo significativamente para a promoção da saúde bucal e a prevenção de diversas doenças infecciosas. No contexto do programa, o dentista desempenha um papel fundamental na detecção precoce de lesões bucais e na prevenção de doenças infecciosas que podem ter repercussões tanto na saúde oral quanto na saúde geral do paciente (SANTOS; HUGO, 2018).

Entre as principais doenças infecciosas que o dentista pode detectar e tratar estão as infecções periodontais, como a gengivite e a periodontite. Essas condições, se não tratadas adequadamente, podem levar a complicações sistêmicas, afetando não apenas a saúde bucal, mas também a saúde cardiovascular e metabólica (XAVIER et al., 2020).

Outra importante área de atuação do dentista no programa é a prevenção e identificação precoce do câncer oral. O profissional realiza exames clínicos e orienta a população sobre os fatores de risco, promovendo a conscientização e a importância do diagnóstico precoce. O câncer oral, quando detectado em estágios iniciais, apresenta maiores chances de tratamento bem-sucedido (ESTEVEZ et al., 2021).



No que diz respeito às doenças infecciosas, o dentista está apto a diagnosticar e tratar infecções bucais causadas por micro-organismos, como bactérias e fungos. A candidíase oral, por exemplo, é uma infecção fúngica que pode ser identificada e tratada pelo dentista, especialmente em pacientes com sistema imunológico comprometido (MOREIRA et al., 2015).

Quando fala-se de identificação e tratamento de lesões bucais, o dentista desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal e prevenção de agravos. Diversas lesões podem ser detectadas e tratadas, contribuindo para a saúde integral dos pacientes. Entre as principais lesões bucais, destaca-se a cárie dentária, uma condição comum que, se não tratada adequadamente, pode levar a complicações como dor intensa e infecções (MIGUEL et al., 2017).

Outra lesão relevante é a periodontite, uma inflamação das estruturas de suporte dos dentes, que pode levar à perda dentária se não tratada. O dentista atua na identificação precoce, realizando procedimentos como raspagem e alisamento radicular para controlar a infecção e preservar a saúde periodontal (OMENA et al., 2021).

No contexto do PSF, o dentista também desempenha um papel crucial na detecção de lesões potencialmente malignas, como as leucoplasias e eritroplasias, que podem estar associadas ao câncer oral. O diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de tratamento bem-sucedido, incluindo cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, conforme necessário (ESTEVES et al., 2021).

Além das lesões de natureza puramente odontológica, o dentista pode desempenhar um papel na detecção de sinais de abuso infantil e violência contra a mulher. Lesões orais, como fraturas dentárias ou lesões nos tecidos moles da boca, podem ser indicativas de maus-tratos. O profissional, ao identificar tais indícios, pode atuar como um elo na rede de proteção, encaminhando os casos para os órgãos competentes e contribuindo para a proteção das vítimas (LABOLITA et al., 2020).

No contexto do PSF, o dentista não apenas trata condições bucais comuns, mas desempenha um papel fundamental na detecção precoce de lesões com implicações mais amplas na saúde geral do paciente, enquanto também atua como agente importante na promoção da saúde e bem-estar da comunidade, estando atento a sinais de abuso infantil e violência contra a mulher. Essa abordagem integral reflete a importância do dentista como parte integrante de uma equipe de saúde comprometida



com a prevenção e o cuidado integral (OLIVEIRA; FEITOZA, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a atuação do dentista no PSF se destaca pela realização de exames clínicos periódicos, permitindo a identificação precoce de lesões bucais, proporcionando tratamento imediato e contribuindo para a prevenção de complicações mais graves. Além disso, desempenha um papel vital na detecção precoce de condições como infecções periodontais e lesões ulcerativas. A capacidade de reconhecer sinais clínicos precoces e conduzir testes diagnósticos pertinentes permite um tratamento mais eficaz e o controle da disseminação de doenças infecciosas, contribuindo assim para a saúde global da comunidade.

No entanto, é importante destacar algumas possíveis limitações desta pesquisa. Primeiramente, a eficácia da detecção precoce pode depender da infraestrutura e recursos disponíveis no contexto do PSF, podendo variar entre diferentes regiões. Além disso, a aderência da população às práticas de saúde bucal pode influenciar diretamente nos resultados, sendo um fator a ser considerado nas análises.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos que avaliem a efetividade de estratégias específicas implementadas pelos dentistas no PSF, visando otimizar a detecção precoce de lesões bucais e doenças infecciosas.

## **REFERÊNCIAS**

CARLETTO, A. F.; SANTOS, F. F. DOS .. A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 3, p. e300310, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/Kx69PrD3wbpT686zCF56pxp/?lang=pt#ModalHocite>. Acesso em: 19 nov. 2023.

ELBERT, Ana Clara; VALLE, Paulo Heraldo Costa do. O PROCESSO DE TRABALHO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 1886–1895, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9024>. Acesso em: 10 jan. 2024.

ESTEVES, D. .; CALDEIRA, F. I. D.; IFANGER, I. .; LIMA, D. . C. de; GRADIM, C. V. C. Performance of the dentist in assisting adolescents in Brazil. *Research, Society and*



Development, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e188101522244, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22244>. Acesso em: 20 dez. 2023.

GOMES, J. A. A. S.; OCCHI, B. G. P.; SCHMIDT, D. B.; ALEXANDRE, I. O. ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA. Revista Uningá, [S. l.], v. 56, n. S5, p. 163–173, 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2851>. Acesso em: 11 jan. 2024.

GURGEL FILHO, A. A. G. .; AMARAL, R. C. do. O papel do cirurgião dentista na equipe multiprofissional da Atenção Básica em Saúde, após 19 anos de sua implantação. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 1287–1291, 2021. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5307>. Acesso em: 11 dez. 2023

LABOLITA, Karyne Andre; SANTOS, Isabella Barros; BALBINO, Vyctor Cancio; ANDRADE, Grazielly Leite; ARAUJO, Isaac Cunha; FERNANDES, Danilo Cavalcante. ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PACIENTES DIABÉTICOS. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 89, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/6835>. Acesso em: 10 jan. 2024.

LIMA, V. T.; BRITTO CODATO, L. A.; HIGASI, M. S.; IWAKURA KASAI, M. L. H. Percepções de cirurgiões-dentistas sobre o trabalho no Programa Saúde da Família. Revista da ABENO, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 130–139, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/625>. Acesso em: 01 nov. 2023.

MANASSERO, F. B.; BAVARESCO, C. S. INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESF: REVISÃO DE LITERATURA. Revista de APS, [S. l.], v. 19, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15365>. Acesso em: 05 jan. 2024.

MATOS, E. M. de O.; OLIVEIRA, C. C. S. de; SOUZA, T. F. da S.; NASCIMENTO, M. da C. do; SOUZA, T. G. dos S. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 4383–4395, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9905>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MIGUEL, L. C. M.; PERÍCOLO, S.; OLIVEIRA, S. de; GAEDKE, A.; MOLINA, C. G.; MICHELS, B. Atuação do cirurgião-dentista no Instituto Geral de Perícias de Joinville, SC. Revista da ABENO, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 51–59, 2017. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/357>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MOREIRA, GRACYELLE ALVES REMIGIO et al. Atuação do cirurgião-dentista na identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes na atenção primária.



Saúde em Debate [online]. 2015, v. 39, n. spe, pp. 257-267. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-1104.2015S005235>>. Acesso em: 06 dez. 2023.

OMENA MATEUS ROCHA , J. I. .; SOARES COTA, A. L. .; DE SOUZA BRAGA, W. T. .; RODRIGUES DA SILVA, R. .; PINO DOS SANTOS , L. M. .; DE L

IMA MELO, S. Instrumentos de rastreamentos de maus-tratos í pessoa idosa na rotina do atendimento clí-nico odontológico público. Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 11, n. 63, p. 5390–5405, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1448>. Acesso em: 13 jan. 2024

OLIVEIRA, D. F. de; FEITOZA, C. C. Desenvolvimento de Ações de Promoção de Saúde Bucal nas Comunidades Ribeirinhas do Baixo São Francisco Frente ao Diagnóstico das Condições Odontológicas: Relato de Experiência. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 692–698, 2021. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/5469>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SANTOS, N. M. L. DOS .; HUGO, F. N.. Formação em Saúde da Família e sua associação com processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 12, p. 4319–4329, dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cLrxnb3MvcdHbs6yJwrPtbp/?format=html&lang=pt#>. Acesso em: 10 jan. 2024.

VIACAVA, FRANCISCO et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [, pp. 1751-1762. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>>. Acesso em: 23 nov. 2023.

XAVIER, J. .; SILVA, A. .; CARVALHO, L. .; SOARES, J. .; LOPES, S.; MOREIRA, M. . A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID–19 na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência. JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750, [S. l.], v. 12, p. 1–16, 2020.. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/993>. Acesso em: 06 dez. 2023.